

Orientação aos Entes Federados (Estados e Municípios) sobre como construir a base de parcerias a ser enviada ao Mapa das OSCs

1) Por que enviar a base de dados da parceria do Estado/município com OSCs para o Mapa das Organizações da Sociedade Civil?

O Mapa das OSC está reunindo um volume expressivo de dados sobre as parcerias das OSCs (ou entidades sem fins lucrativos) com os governos federal, estaduais e municipais. Esses dados auxiliam gestores governamentais, a população e as próprias OSCs a dar transparência no uso dos recursos públicos e nas ações de cada organização. Lembre-se: este Mapa é excelente meio para que cada governo disponibilize de forma simples, georreferenciada, com tabelas e gráficos dinâmicos, as parcerias celebradas com OSCs e permite à população se informar.

Se houver dúvidas, solicitamos que sejam encaminhadas para mapaosc@ipea.gov.br

2) Quais são os dados obrigatórios que devo enviar?

O arquivo-modelo é dividido nos grandes grupos: “Campos obrigatórios” e “Campos não-obrigatórios, mas desejáveis”. Os “Campos obrigatórios” são indispensáveis para que base de dados possa ser carregada no Mapa. Lembre-se: a base deve conter TODOS os **campos obrigatórios**. Os campos não precisam ter o mesmo nome, mas devem apresentar o tipo de informação demandada. Por isso, explicamos abaixo que tipo de informação desejamos em cada campo.

Observamos que o termo “PROPONENTE”, presente nos campos solicitados, deve ser entendido como a OSC com a qual o governo celebra a parceria.

Segue abaixo uma orientação detalhada do tipo de informação solicitada nos “Campos Obrigatórios”:

1. Número da parceria: Código numérico que identifica a parceria assinada. Apenas números. Podem aparecer terminologias distintas, como “número de empenho”, “número do processo” ou “transferência”. O importante é que o campo contenha um código que identifique uma única parceria, mesmo que seja o valor de apenas uma de suas parcelas pagas (neste caso, o número deve se repetir em outras parcelas pagas para a mesma parceria).

2. Data de início: Data em que a parceria foi assinada (ou publicada) no formato DD/MM/AAAA. Desejamos aqui saber quando a parceria foi iniciada.

3. Data de conclusão: Data oficialmente prevista de conclusão da parceria, no formato DD/MM/AAAA.

4. Situação da parceria: Este campo refere-se ao status da parceria: se ela está em execução, foi finalizada, foi cancelada, está suspensa etc. Embora possamos saber a data de início e finalização, é usual que as bases apresentem também outras etapas do processo, como as referentes à análise da prestação de contas por parte da OSC.

5. Tipo de parceria: O instrumento de parceria estabelecido entre o governo e a OSC pode variar, dependendo da finalidade da parceria, da natureza da OSC e da legislação de referência. Podem ser “Convênio”, “Termo de parceria”, “Contrato de gestão”, “Termo de fomento”, “Termo de colaboração”, “Acordo de cooperação”, entre outros.

6. Valor total: Valor total aprovado da parceria. Este campo deve conter APENAS números e vírgula (ou ponto), para indicar os centavos. Não é necessário indicar a moeda.

7. Valor pago: Valor desembolsado para a execução da parceria, acumulado até a data da extração da base de dados. Este campo deve conter APENAS números e vírgula/ponto para indicar os centavos. Não é necessário indicar a moeda.

8. Órgão concedente: Nome do órgão público estadual/municipal responsável por realizar a parceria com a OSC. Se o nome não for abreviado, melhor. Verificou-se que alguns portais da transparência usam a seguinte terminologia alternativa: “Concedente”, “Unidade”, “Unidade Gestora”, “Órgão”, entre outros.

9. CNPJ do proponente: CNPJ da OSC proponente, devendo conter 14 dígitos numéricos. Não devem ser incluídos pontos (“.”), barras (“/”) ou quaisquer outros dígitos. Esse campo é fundamental. É por meio dele que todas as outras informações das OSCs são conectadas, no MAPA.

10. Razão social do proponente: Razão social da OSC proponente.

3) Quais outros dados posso enviar?

Segue abaixo uma orientação detalhada do tipo de informação solicitada nos “**Campos Desejáveis**”:

11. Nome fantasia do proponente: Nome fantasia da OSC.

12. Município do proponente: Município ou código do IBGE do Município em que está sediada a OSC.

13. Endereço do proponente: Endereço em que está sediada a OSC. Preferencialmente, use o formato LOGRADOURO NÚMERO BAIRRO CIDADE UF CEP.

14. Objeto da parceria: Pequeno texto contendo os objetivos ou razões para celebração da parceria com a OSC. As terminologias adotadas também podem ser “Elemento de Despesa”, “Objeto Resumido” e “Justificativa”.

Além dos campos obrigatórios e desejáveis, quaisquer outros campos que eventualmente estejam disponíveis serão muito bem-vindos, pois assim o conjunto das informações a disponibilizar no Mapa será mais amplo e detalhado.

Como escolher meu formato de arquivo?

CSV

O formato CSV(Comma Separated Values) é um dos formatos mais utilizados para a troca de dados entre duas bases. Sua utilização tão abrangente se deve ao fato de poder ser lido, editado e gerado a partir tanto de bases de dados no formato SQL quanto de arquivos do Excel. A principal característica do formato é o fato de ser formado imitando uma tabela, com um cabeçalho contendo o nome das colunas, seguido de uma tripa de dados de um registro a cada linha. Como o nome já indica cada par de valores, tanto no cabeçalho quanto nas colunas, é separado por vírgulas(,) ou pontos e vírgulas(;) ou

XML

O formato XML (eXtensible Markup Language) é popularmente utilizado para a transferência de dados binários nos quais é necessária um maior controle do dado recebido. Foi substituído pelo JSON para boa parte das aplicações mais simples já que adicionava uma complexidade alta e por vezes desnecessária ao processo. Sua principal vantagem é a quantidade de maneiras através das quais é possível verificar a veracidade do dado disponível.

Esse formato é exclusivo para uso com WebServices.

JSON

O formato JSON (JavaScript Object Notation) é um formato de transferência de dados que apresenta cada elemento como um objeto com diversos atributos. Sua utilização cresce bastante ao longo do tempo, em especial pela sua simplicidade e fácil compreensão. Uma outra vantagem é que para os formatos utilizados em WebServices ele é mais leve que o outro formato popular, o xml.

Esse formato é exclusivo para uso com WebServices.

Atualmente, o envio da base deve ser feita pelo e-mail oficial do Mapa: mapaosc@ipea.gov.br

Nossa previsão é que em janeiro de 2017 disponibilizaremos um módulo completo, dentro do Mapa das OSCs, para que os arquivos possam ser enviados pelos entes federados diretamente pelo Mapa. Isso permitirá envio em outros formatos, como JASON ou XML

Estimulamos que sejam desenvolvidos webservices para consumo automático do dado pelo Mapa. Isso facilitará o processo de atualização e reduzirá a chance de erros. Todos só têm a ganhar com maior transparência: a gestão pública e o cidadão.

Se houver dúvidas, entre em contato conosco.